

DEPOSITANTES

Governo diz que não altera limite de garantia

O governo não vai mudar o limite de R\$ 5 mil na garantia oferecida aos depositantes do Banco Econômico, mesmo que o custo político da medida seja romper com o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) e seu grupo parlamentar. O presidente Fernando Henrique Cardoso recusou-se ontem a comentar as críticas feitas pelo

senador à intervenção no Econômico. Fontes do governo, no entanto, informaram que os proprietários do banco devem buscar uma "solução de mercado" para o problema.

"Solução de mercado" significa que o Econômico deve ser vendido a outro grupo, depois de saneado pelo BC. Todas as soluções propostas pelo Econômico (que acumula um rombo de R\$ 1,6 bilhão) envolviam emissões de títulos públicos ou financiamento direto do Tesouro. Na avaliação da área econômica, esse tipo de socorro é incompatível com a manutenção do Plano Real.